
**CARACTERÍSTICAS ECOLÓGICAS DE DUAS
ESPÉCIES DE SAPOTACEAE, “MAPARAJUBA”
(*Manilkara paraensis* Standl.) E
“MAÇARANDUBA” (*Manilkara huberi*
(Ducke) Standl.) EM UMA FLORESTA
PRIMÁRIA DE TERRA FIRME DO AMAPÁ**

Sousa Lima, J.A.¹; Gazel Filho, A.B.²

¹ Eng. Agr. MSc. Embrapa – Solos, Rua Jardim Botânico, 1024
CEP:22460-000. Rio de Janeiro, RJ. Email:
jorge@cnpq.embrapa.br; ² Eng. Agr. MSc. Embrapa-Amapá. Rd.
JK Km10, CP-10. CEP:68906-670. Amapá, AP. Email:
aderaldo@cpafap.embrapa.com.br

O Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá (Embrapa-Amapá) iniciou, em 1997, pesquisas em uma amostra de floresta primária de 100 hectares (1000 x 1000m) em meio a uma área de terra firme de 1000ha. Situa-se no município de Mazagão, ramal do Camaipi. Dista 50 km da sede municipal e 90 km de Macapá, capital do estado. Localiza-se a 0° 10' N, 51° 37' W e a 100 m de altitude. Na área experimental foram demarcadas aleatoriamente 12 parcelas permanentes de 1ha, sendo cada parcela subdividida em 100 subparcelas de 10 x 10m. O solo é classificado como um Latossolo Amarelo, argiloso, bem drenado, ácido e com elevado teor de alumínio trocável. Neste trabalho são apresentadas características ecológicas de duas espécies arbóreas da família Sapotaceae, gênero *Manilkara*, de alto valor comercial: maçaranduba (*Manilkara huberi*) e maparajuba (*Manilkara paraensis*). São madeiras resistentes ao contato com o solo, prestando-se notavelmente para construção civil pesada e leve, embarcações, torneados, chapas e instrumentos musicais. As árvores foram identificadas, medidas quanto ao diâmetro a 1,30m de altura (DAP) e localizadas por subparcela. Foram estimadas medianas de abundância (n.º de árvores da espécie/ha), frequência (n.º de subparcelas em que a espécie ocorre/ha) e densidade (área basal da espécie/ha), dos indivíduos com DAP ≥ 10 cm. Devido a assimetria dos dados utilizou-se o teste não paramétrico de Wilcoxon para comparar as populações.

A presença de maparajuba foi significativamente maior que maçaranduba em termos de abundância (11,5 e 4,0), densidade (1,2 e 0,13) e frequência (11,0 e 1,5). A maioria dos indivíduos (DAP < 40 cm) de maparajuba (72%) e macaranduba (83%) foram encontrados em sítios sob a escassa iluminação nos estratos inferiores da mata. No caso de maparajuba foi notável a contribuição dos indivíduos com DAP ≥ 60cm para sua alta densidade. Essa fração correspondeu a apenas 6,5% da população mas contribuiu com 30% da densidade indicando ser, essa espécie, uma das de maior peso ecológico na floresta do Camaipi (Mori et al., 1989; Lima et al., 1998). A distribuição diamétrica e a

adaptação aos estratos inferiores da floresta permite inferir que as duas espécies são típicas (climax) de florestas maduras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LIMA, J.A.S.; ALMEIDA, W.C.; GUIMARÃES, E.G.T. **Diversidade de espécies arbóreas na floresta primária do Camaipi.** Macapá: EMBRAPA-CPAF Amapá, 1998. 13p. (EMBRAPA-CPAF Amapá. Boletim de Pesquisa, 24).
- MORI, S.A.; RABELO, B.V.; TSOU, C.; DALY, D. **Composition and structure of an eastern amazonian forest at Camaipi, Amapa, Brazil.** **Bol. Mus. Para.** Emilio Goeldi, sér. Bot, 5(1), 1989. p.3-18.
-